

Revista 2
super-2
folheto



S. PAIO DE ANTAS
= ESPOSENDE =

ANO III
FEVEREIRO DE 1960

Composição e impressão:
Escola Tipog. da Oficina de S. José
- B R A G A -

O MEU TESTEMUNHO

Maré alta. Vento em popa. Grande entusiasmo. Vai construir-se o Centro Paroquial de S. Paio.

O Snr. Reitor reuniu os chefes de família à sua volta. Eu presenciei. Todos observaram o ante-projecto. Agradou. É obra da generosidade do Snr. Engenheiro José Júlio de Brito. O Snr. Reitor lembrou mais uma vez a necessidade do Centro. Será obra de todos e para todos.

- Seremos capazes de o construir?, perguntou.

- Somos, responderam.

Era necessário derubar as madeiras. A quadra própria para isso está a terminar. Era necessário saber quem as oferecia.

Romagens pelas bouças... As dádivas têm sido generosas. Graças a Deus. Houve quem oferecesse os melhores eucaliptos e pinheiros. A Deus não se deve regatear nada. E o Centro Paroquial é obra de Deus ao serviço dos seus filhos.

Braços musculosos empunhando machados e serrões andam agora pelos montes. Tarefa árdua, mas grata ao coração de todos. Ao fim da tarde, carros carregados de madeira. Cordas vocais desafinadas de tanto berrar aos bois! Gargantas ressequidas. Felizmente não

têm faltado pelo caminho casas amigas para as refrescar. O povo de S. Paio é assim mesmo. Quando se mete em brios não há quem o contenha no seu entusiasmo. Por isso todos querem que a obra se faça duma golfada. O Snr. Reitor propôs que se fizesse em duas etapas. Era prudente. O povo insiste em que se faça duma assentada. E porque não? O Snr. Reitor também quer. Tudo depende da vossa generosidade!

Eu vou observando. E orgulho-me de ter nascido em S. Paio. E sinto vontade de vos dar os parabéns. É cedo? Sim. Mas o futuro me dará razão. Eu acredito e confio no povo da minha terra. É dos seus pergami-

**-- Mais vale a ajuda de Deus
De que o muito madrugar; --
Mas, quem madrugar, ajuda
A Deus que o pode ajudar.**

António Correa de Oliveira

nhos. Quando mete ombros a uma empresa não fica a meio ...

Os antepassados deixaram-nos uma grande lição. Construíram-nos a Igreja Paroquial.

Os vindouros receberão também uma lição digna de vós. Deixar-lhes-eis o Centro Paroquial depois de terdes feito da Igreja um brinquinho. Será tudo obra do vosso entusiasmo, do vosso esforço, do vosso sacrifício, da vossa generosidade e do zelo apostólico do nosso pároco.

P. António Fernandes de Sá

S. PAIO DE ANTAS "CENTRO PAROQUIAL," terá em breve o seu

É VERDADE, meus caros paroquianos, deve ter chegado o momento de, todos unidos num só coração e numa só alma, principiarmos a erguer essa obra que a todos vós trás entusiasmados e que desejamos seja para glória de Deus e santificação das vossas almas.

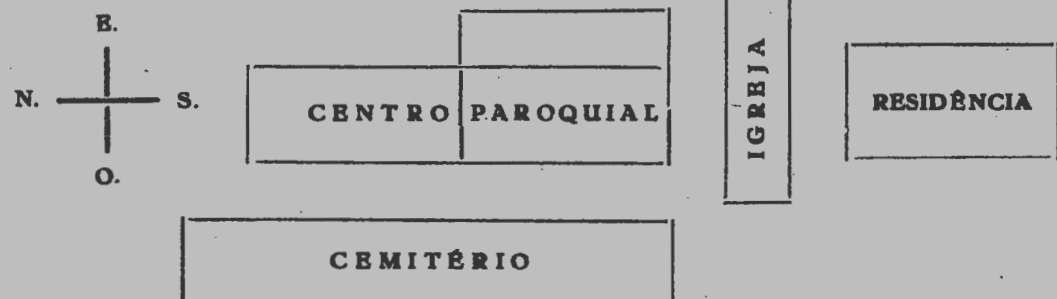
Nós já ouvimos dizer: — agora ou nunca. Sim, ou agora ou nunca. Se não formos capazes de o levantar agora que toda a gente nele pensa; agora que toda a gente sente a sua necessidade; agora que todos estão dispostos a fazer mais um sacrifício; quando é que seremos capazes?...

Ainda vos recordais da gravura que veio publicada no jornalzinho de Julho. O projecto está um pouco modificado. É claro que para melhor.

O edificio terá aproximadamente 47 metros de comprimento e 11 de largura. Uma parte com 27 metros de comprimento, terá só rés-do-chão. Ai ficará localizado o salão de festas. A outra parte com 20 metros de comprimento terá rés-do-chão e um andar onde ficarão instaladas as obras de que vos falei no tal jornalzinho de Julho passado.

Local onde será edificado

Será construído na leira da Confraria, ao norte da igreja, e ficará na direcção norte-sul. Assim mais ou menos:



Atendendo a que a obra é para nos aproximar da Igreja; ministrar formação cristã às crianças e à juventude; e a todos distrair, mas sempre à sombra benéfica da Igreja, não há lugar nem mais a propósito nem mais belo. E no fundo essa é a opinião e o desejo de toda a nossa gente.

Ajudas

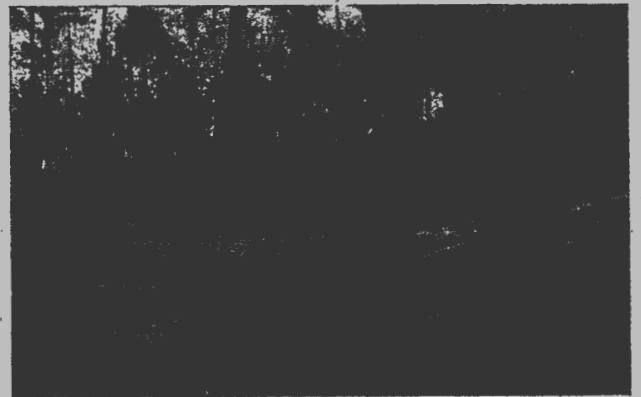
A obra custará muito dinheiro. Oh, se custa?!... isso nem se pergunta.

Mas nós contamos com muitas ajudas. A primeira é a ajuda de Deus e essa bastar-nos-á para que nada nos falte, nem sequer a coragem na hora de desânimo.

E contamos também com a ajuda dos homens que são os instrumentos nas mãos de Deus. Toda a gente desta nossa terra vai colaborar generosa e sacrificadamente. E já começaram!... Os ausentes também estarão presentes com o seu apoio moral e material. E até aqueles que não sendo filhos desta terra

(a melhor do mundo dizia alguém) mas que por aqui passaram ou de algum modo a conheceram vão dizer-nos que também estão presentes a ajudar este bom povo, que embora tenha defeitos tem virtudes que de longe os superam.

Bravo! gente de S. Paio de Antas, em breve tereis a «vossa casa» construída.



Comissão

Para partilhar responsabilidades, manifestar o seu parecer e ser a voz da opinião geral haverá a seguinte comissão que representa todo o povo da freguesia:

Alberto Pereira Viana — Presidente da Junta e Abel Alves da Costa, da Estrada; Domingos Lourenço Pereira, Manuel Gonçalves Caramalho, Serafim Martins Vitorino e Domingos Pires Laranjeira, de Guilheta; Daniel Martins Ledo — Regedor, Manuel Rodrigues Laranjeira — Mestre da Música, José Dias Ferreira e Manuel Martins Ledo (Sobrinho), de Belinho; Cândido Meira da Cruz — Secretário da Fabriqueira, José Afonso Vaz Saleiro — Tesoureiro da Fabriqueira, Domingos Gonçalves Neiva — Fiscal, de Azevedo; Manuel Alves Rolo (Fagundes), de Pereira; José Rodrigues Viana, de Monte; Manuel Martins Viana — Presidente da Confraria do Santíssimo.

Meus Caros Conterrâneos

Contagiado pelo entusiasmo com que o nosso querido Reitor projecta construir o Salão Paroquial, sou impellido muito gostosamente a dirigir-vos duas palavras como presidente da Junta desta Freguesia. E essas duas palavras, muito do coração, espero que sejam por todos bem acolhidas pois mais não quero que dizer-vos o quanto é útil para a freguesia de Antas o Salão que será, futuramente, o ponto de reunião para benéficas actividades das quais resultarão saúde para o corpo e para a alma. Ali no Salão poderemos conversar, ler, divertirmo-nos pois para isso de todos os meios disporemos. Creio que não há um único conterrâneo que não seja desta

opinião. Por isso daqui vos dirijo uma palavra de incitamento para que todos, quer ausentes quer presentes, contribuam para vermos realizado o sonho do nosso Reitor que é, afinal, o sonho de nós todos. Creiam que no fim, em frente do nosso Salão nos havemos de sentir orgulhosos da obra que nos vai ser tão querida e teremos a alegria de ver o nosso Reitor feliz por ver transformar-se em realidade uma das suas maiores aspirações.

Ajudemo-lo, portanto, como reconhecimento pelo muito que vem fazendo pela nossa terra à qual se dedicou de alma e coração.

ALBERTO VIANA

DIÁLOGO

— Há obrigação de tomar as Bulas?

— Não. É todavia aconselhável ao bom cristão, atendendo aos privilégios que lhe confere.

— Quais são esses privilégios?

— São vários: 1.º Lucrar várias indulgências, conforme se pode ver no Sumário, aplicáveis pelas almas do purgatório. 2.º Lucrar uma indulgência plenária por um defunto. 3.º Lucrar indulgência plenária em artigo de morte. 4.º Ser absolvido por qualquer confessor livremente escolhido de diversos pecados reservados e obter dispensa de votos. 5.º Dispensa da lei geral do jejum e da abstinência.

Daqui se pode concluir o quanto é útil e salutar tomar a bula. Lembra-te, cristão, de que te seria muito difícil cumprir a lei geral da Igreja, se o privilégio da bula te não viesse facilitar a sua observância.

ESMOLA DO OVO

Lugares	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
S. Paio de Cima	6\$70	6\$60	7\$20	5\$40	7\$00	5\$50	5\$60	74\$20
Igreja	9\$60	8\$00	11\$30	7\$70	11\$30	12\$40	29\$00	134\$60
Monte	50\$40	53\$60	58\$70	50\$20	56\$30	62\$80	56\$00	657\$40
Azevedo	40\$00	41\$00	40\$00	32\$00	39\$00	63\$00	69\$00	667\$60
Pereira	14\$20	13\$20	14\$20	15\$10	16\$20	17\$70	15\$20	189\$60
Estrada	27\$30	22\$50	32\$00	24\$70	27\$10	33\$10	29\$40	329\$50
Guilheta	90\$80	96\$40	102\$10	91\$40	93\$00	105\$60	89\$60	1.143\$20
Belinho	62\$50	60\$00	72\$50	61\$00	53\$00	71\$50	62\$50	739\$00
	301\$50	301\$30	338\$00	287\$50	352\$90	361\$60	356\$30	3.935\$10

Ora aí está! Vêdes como uns tostõezinhos dados todas as semanas, no fim do ano somam algum dinheiro!...

Agora é necessário que as donas de casa se lembrem que esta esmola é a sua ajuda para o «Centro Paroquial». Pois, se toda a gente em S. Paio vai ajudar: os homens, é claro, esses são os senhores das massas, darão a ajuda principal; as mulheres encarregam-se de tratar bem das galinhas para que ponham muitos ovos; os rapazes e as raparigas também farão as suas economias para não ficarem atrás.

Todos de acordo, não é verdade?

Baptizados

Maria Amélia de Freitas Meira, filha de José Rodrigues Meira e de Maria Adelaide Martins de Freitas, residentes no lugar de Guilheta, foi baptizada a 17/1.

— Fernando de Barros Pereira, filho de Cândido Alves Pereira e de Maria Gonçalves de Barros, residentes no lugar de Belinho, foi baptizado a 24/1.

— Abel Sá da Silva, filho de David Fernandes da Silva e de Cândida Alves de Sá, residentes no lugar de Azevedo, foi baptizado a 24/1.

— Carlos Henrique Vitorino Viana, filho de Cândido Meira Viana e de Maria Regina de Barros Martins Vitorino, residentes na freguesia de Belinho, foi baptizado a 27/1.

— Maria de Lurdes Laranjeira Gonçalves Pereira, filha de Manuel Gonçalves Pereira e de Cândida Meira Pires Laranjeira, residentes no lugar de Guilheta, foi baptizada a 2/2.

— Avelino Pereira Neiva, filho de Armando de Almeida Torres Neiva e de Umbelina Dias Pereira, residentes no lugar de Azevedo, foi baptizado a 7/1.

— Maria Emília Teixeira de Carvalho, filha de José Fernandes Pereira de Carvalho e de Maria Cândida Teixeira Jaques, residentes no lugar do Monte, foi baptizada a 7/1.

«Pais cristãos, tendes fé viva? Então sabeis que, ao ser baptizado o vosso filho a sua alma fica como que empapada no sangue de Jesus. Essa alma vale tanto como o sangue de Jesus e está encerrada no vaso frágil do corpo com suas paixões.»

Neve em S. Paio

No passado dia 10 caiu sobre a nossa freguesia um forte nevão. Coisa muito rara e que há vinte anos não acontecia dum modo tão intenso.

Era um espectáculo lindo: telhados, pinheiros e montes, tudo coberto por um lençol branco. E eu, que com outras pessoas a sentimos cair sobre os guarda-chuvas quando percorriamos o monte a marcar eucaliptos para as nossas obras, ao contemplar toda essa beleza, lembrei-me: quanto mais branca e bela deve ser uma alma na graça de Deus.

ÓBITOS

Josefina Eiras, solteira, de 70 anos de idade, residente no lugar do Monte, faleceu a 24 de Janeiro.

Paz à sua alma.

— António Faria da Costa, filho de António da Costa e de Rosa de Faria, residentes no lugar de Belinho faleceu a 30 de Janeiro.

Recebemos de:

Eduardo Viana Rolo Agra, França . . . 10 Fr. Nov.
 Luis Rei, França 20\$00
 Bernardo Azevedo Viana, França . . . 50\$00
 António Pereira de Barros, Brasil . . 50\$00

PARTIRAM

Para a Argentina embarcou há dias Arlindo dos Santos Viana, de 17 anos de idade.

— Novamente partiram para França aqueles que vieram para o Natal com as famílias, excepto o António Laranjeira Gomes que está à espera que o frio diminua um pouco.

Não vos esqueçais dos vossos deveres e que Deus esteja convosco.